



Boas Festas!

ISSN - 0874-6109
do centro pinus
boletim informativo

PINUSpress

OUTONO 2023

69

ASSOCIADOS

aimmp anefa baladi biotek carmo wood ds smith paper viana esac fenafloresta fibromade	floresta atlântica fnapf forestis fórum florestal icnf, i.p. iniav, i.p. investwood isa lusofinsa madeca	mtl pinhoser resipinus sonae arauco unac unimadeiras utad vierifabril
---	---	--

centro **PINUS** associação para a valorização da floresta de pinho

PINUSpress

PROPRIEDADE
associação para a valorização da floresta de pinho (centro pinus)

tel. (+351) 258 738 067
www.centropinus.org
info@centropinus.org

www.facebook.com/centropinus
www.youtube.com/centropinus
www.linkedin.com/company/centropinus
www.instagram.com/centropinus

REDAÇÃO
centro pinus

DESIGN
ficta design

TIRAGEM
2.000 exemplares

ISSN
0874-6109

FOTOGRAFIAS
centro pinus
paulo abrantês
viveiros veiga e silva



EDITORIAL

O ANO ESTÁ A TERMINAR E É ÉPOCA DE CELEBRAR

Neste PINUSPRESS celebramos mais um ano de trabalho intenso - não apenas nosso, mas de todos os que nos apoiam e os que dedicam o seu talento a uma floresta melhor. Os resultados que alcançámos em 2023 não teriam sido possíveis sem o apoio dos nossos associados, parceiros e todos os que nos acompanham. A cada um de vós, deixamos o nosso agradecimento e reconhecimento.

Este outono foi marcado pela crise política que se instalou em novembro e pelo anúncio do Fundo Ambiental "Vales Floresta", um apoio concebido especificamente para os pequenos proprietários. O Centro PINUS acredita que este instrumento é indispensável para promover a gestão florestal, complementado por apoios à gestão agrupada e ao aconselhamento técnico.

Nesta edição ficará a conhecer melhor o RN21, um ambicioso projeto financiado pelo PRR com o potencial de transformar o setor da resinagem e a valorização do pinhal-bravo.

Vamos conhecer todas as novidades? Boa leitura!

NOTÍCIAS

CANDIDATURAS VALES FLORESTA A DECORRER

Está disponível um novo apoio acessível aos pequenos proprietários para que giram as suas parcelas.

De forma simplificada, o apoio tem um valor de **600 € (seiscentos euros) por hectare, até ao limite de 10 hectares por beneficiário, sem limite do número de parcelas.**

No **caso de pinhais o apoio pode ser usado, por exemplo, para reduzir a vegetação espontânea ou gerir a regeneração natural**, entre outras ações.

As candidaturas são apresentadas no portal do Fundo Ambiental e decorrem até ao dia 30 de dezembro ou ao esgotamento da dotação financeira disponível.

Com uma dotação de 3 milhões de euros, este projeto-piloto tem o potencial de **demonstrar a capacidade de os incentivos públicos fomentarem a gestão, se adequados às necessidades e perfis dos proprietários.**



NOVA EDIÇÃO: SÍNTESE DO CONHECIMENTO SOBRE BIODIVERSIDADE EM PINHAL-BRAVO

O relatório **"ECOPINE BIO - Síntese do conhecimento sobre biodiversidade em pinhal-bravo"** é a nova publicação digital do Centro PINUS, disponível para download em www.centropinus.org (menu "Edições Técnicas"). Este trabalho, contratualizado pelo Centro PINUS e com a coordenação da investigadora Paula Maia da Universidade de Aveiro/DBIO-CESAM é a primeira publicação resultante do Projeto ECOPINE, criado pelo Centro PINUS para caracterizar o pinhal como fornecedor de Serviços do Ecosistema.



ÉPOCA DE PLANTAÇÃO 2023/2024: NOVIDADES + PINUS E PINUSLAND



Com as chuvas de outono chegam as primeiras plantações + PINUS. Recordamos que esta é a marca criada para as plantas obtidas das sementes produzidas nos pomares que gerimos.

No início de 2023 colhemos as primeiras sementes no pomar de Chamosinhos, situado no Minho. A PINUSLAND, a área de demonstração que gerimos no concelho de Coimbra, será um dos locais que receberá plantas provenientes da primeira colheita + PINUS na época de plantação 2023/2024.

As plantas + PINUS são adequadas a todo o país e têm um ganho genético de 21% e 12% respetivamente no crescimento em diâmetro e altura.

Também na PINUSLAND iremos brevemente realizar uma sementeira com estas sementes especiais.

Dirigido a gestores de pinhais, o ECOPINE BIO identifica boas práticas que contribuem para aumentar a biodiversidade e proteger a existente. Visite o nosso canal de Youtube e visualize a reportagem dedicada a este tema gravada na Companhia das Lezírias e emitida pela RTP, da autoria da jornalista Daniela Santiago.



CONHEÇA MELHOR O PROJETO QUE ESTÁ A REDEFINIR O FUTURO DA RESINAGEM: O RN21

A história do projeto Resina Natural 21 (RN21) começou há mais de 2 anos quando a resina, juntamente com o calçado e o têxtil foi uma das apostas estratégicas da componente bioeconomia do PRR. No primeiro capítulo desta história, o Laboratório Colaborativo ForestWISE constitui um consórcio com 37 entidades e coordenou a submissão de uma candidatura cuja execução começou no segundo semestre de 2022.

Porque não há resina sem pinhal, o Centro PINUS é um dos parceiros do RN21. Nesta edição do PINUSPRESS apenas daremos a conhecer brevemente este projeto. Para saber mais e continuar a acompanhar esta história, siga as redes sociais do Centro PINUS e do RN21.



Evento de lançamento do RN21, Figueira da Foz, 10 de outubro de 2023



Isabel Carrasquinho (INIAV) e Filomena Gomes (ESAC) em visita a perímetros florestais situados entre Louçã e Góis.

SELEÇÃO DE ÁRVORES POR TODO O PAÍS

O RN 21 NO TERRENO EXEMPLOS DE ATUAÇÃO

Para o novo **Programa de Melhoramento Genético do Pinheiro-bravo dedicado à resina** encontram-se a ser **identificadas e geo-referenciadas 420 árvores de 7 regiões de proveniência do pinheiro-bravo**. O INIAV e a ESAC têm a grande responsabilidade de identificar estas árvores e o Centro PINUS tem acompanhado e facilitado algumas destas “buscas” por todo o país.

O QUE O CENTRO PINUS ESPERA DESTE PROJETO?

O Projeto RN21 é uma grande oportunidade para incentivar a gestão florestal e a valorização do pinhal pelo proprietário.

NOVAS FERRAMENTAS DE APOIO À DECISÃO DO GESTOR FLORESTAL

Esperamos fornecer melhores respostas a dúvidas muito pertinentes dos gestores florestais como por exemplo:

- Como conciliar a produção de madeira e resina?
- Qual a conta de cultura de um pinhal resinado?
- Em que situações é vantajoso resinar?
- Que práticas de gestão favorecem a produção de resina?
- Um pinhal resinado é mais vulnerável a pragas e doenças?

POLÍTICA FLORESTAL: MELHOR FUNDAMENTAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE POLÍTICAS

O setor de resinagem tem tido o mérito de se reinventar como prestador de serviços, em que se destaca a prevenção de incêndios. O RN21 irá permitir caracterizar melhor os benefícios indiretos da resinagem e produzir um documento destinado a decisores políticos. Temos grandes expectativas que o RN21 contribua para a fundamentação da formulação das políticas públicas necessárias à valorização da floresta de pinho.

DISPONIBILIZAÇÃO NO MERCADO DE PLANTAS QUE PRODUZEM MAIS RESINA

O RN21 lança as bases para a futura disponibilização no mercado de plantas com maior produção de resina. Foi criado um novo Programa de Melhoramento Genético visando especificamente a produção de resina, o que representa um enorme potencial adicional para aumentar a atratividade do pinhal para o proprietário privado.



Colaborador do ICNF avalia potencial de árvore para receber enxerto

SELEÇÃO DE LOCAIS PARA INSTALAÇÃO DE ENSAIO CLONAL

Disponibilizar ao mercado plantas com maior potencial de produção de resina é o principal objetivo de médio prazo desta nova linha de melhoramento genético. O primeiro passo para o atingir será a instalação de um ensaio clonal, no qual se irá identificar as árvores mais produtivas. Em 2023 juntamente com os parceiros INIAV e ICNF selecionou-se o local para a instalação desta importante estrutura do programa de melhoramento genético.

No passado dia 28 de setembro, o Centro PINUS e a RESIPINUS, receberam cerca de 30 participantes na visita de campo **“O Potencial da Resinagem para o Pinhal”**, que decorreu no concelho de Vieira do Minho. Demos a conhecer uma equipa de resineiros, cuja criação foi suportada por uma medida de apoio à criação de novos empregos. Este apoio público foi uma excelente oportunidade para alavancar a atividade, compensando a normal menor produtividade de resina no primeiro ano de exploração e a inexperiência dos resineiros. A equipa de resineiros que demos a conhecer em Vieira do Minho não se limita a ser recente: é também extremamente jovem, com uma média de idades inferior a 30 anos. Espera-se que estes novos resineiros possam servir de exemplo a outros que sigam as suas pisadas. Atualmente, 7 resineiros percorrem todo o ano cerca de 40 hectares em que se pratica resinagem à vida. Foi visível, durante a visita, o impacto positivo que a atividade está a ter na gestão florestal. Fique a conhecer melhor esta história de sucesso em que tudo começou com a aposta da autarquia de Vieira do Minho na floresta como um dos motores de desenvolvimento do concelho: visualize um dos mais recentes PINUS-TV “Saída de campo: O Potencial da Resinagem para o Pinhal”. Aproveite a visita ao nosso canal de Youtube e visualize o também recente episódio o Programa da RTP Faça Chuva, Faça Sol.

Gravação do Programa Faça Chuva Faça Sol em Vieira do Minho



DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO E COMUNICAÇÃO